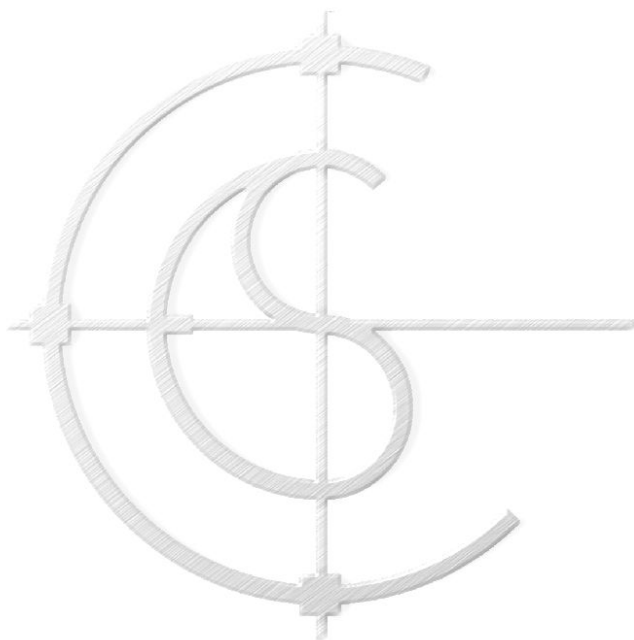




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - CES
Concurso Público (Aplicação: 18/06/2006)
Cargo: ECONOMISTA – UNIPAMPA/Nível E

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

- Verifique, nos espaços devidos do CARTÃO-RESPOSTA, se o número de controle é o mesmo que está ao lado do seu nome na folha de chamada. Caso o número de controle não corresponda ao que está nessa folha, comunique imediatamente ao fiscal de prova. Não se esqueça de assinar seu nome no primeiro retângulo.
- Marque as respostas das questões no CARTÃO-RASCUNHO, a fim de transcrevê-las, com caneta esferográfica preta, de ponta grossa, posteriormente, no CARTÃO-RESPOSTA.
- Não pergunte nada ao fiscal, pois todas as instruções estão na prova. Lembre-se de que uma leitura competente é requisito essencial para a realização da prova.
- Não rasure, não amasse nem dobre o CARTÃO-RESPOSTA, para que ele não seja rejeitado pela leitora.



Retirado da seção Tablóide, do site uol, o texto a seguir servirá de base para as questões de 1 a 5.

Açúcar não provoca obesidade, dizem produtores de... açúcar!

1 Eis a notícia mais doce do ano: o açúcar não tem nada a ver com a obesidade. Nadinha. Nem um grama. Nem
2 uma caloria. A novidade, que parece sonho (recheado de baunilha), foi divulgada pelos executivos de empresas açucareiras,
3 que juram de pés juntos que é verdade.

4 Segundo os empresários do ramo de açúcar, os verdadeiros culpados pelo excesso de peso são o consumo
5 elevado de calorias e a falta de exercícios físicos. "Toda grande e ampla análise de um corpo vasto de trabalhos científicos
6 continua a exonerar o consumo de açúcar como fator que provoque doenças relacionadas com o estilo de vida de uma
7 pessoa, entre as quais a obesidade", disse Andrew Briscoe, presidente e chefe-executivo da Sugar Association, dos Estados
8 Unidos. A Sugar Association defende que o açúcar faça parte de toda "dieta saudável".

9 A silhueta cada vez mais roliça dos norte-americanos faz o Editor do UOL Tablóide ficar com um pé-de-
10 moleque atrás.

<http://noticias.uol.com.br/tabloide/tabloideanas/2005/08/12/ult1594u642.jhtm> [acessado em 28 de maio de 2006]

01

Quanto aos pressupostos instaurados por determinados recursos lingüísticos do texto, analise as seguintes afirmações.

- I) A oração "que juram de pés juntos que é verdade" (linha 3) antecedida por vírgula instaura o pressuposto de que, segundo o redator, os executivos são unânimes quanto à afirmação de que o açúcar não provoca obesidade.
- II) A primeira frase do texto traz o pressuposto de que essa notícia é a mais surpreendente do ano para o redator.
- III) O excerto "cada vez mais roliça" (linha 9), no contexto da frase, veicula a crítica do redator ao avanço da obesidade nos Estados Unidos.
- IV) O trecho "entre as quais" (linha 7) desconsidera a obesidade como doença, tratando-a como uma disfunção.

Estão corretas apenas

- (a) I e III.
- (b) II e IV.
- (c) I e IV.
- (d) II e III.
- (e) I, II e IV.

02

Na declaração traduzida de Andrew Briscoe, há uma determinada construção que parece destoar do senso comum quanto ao assunto. Assinale-a:

- (a) "Toda grande e ampla variedade"
- (b) "fator que provoque"
- (c) "continua a exonerar."
- (d) "doenças relacionadas"
- (e) "corpo vasto"

03

Uma das marcas do texto é a forma irônica como o redator o constrói, muitas vezes estabelecendo um jogo semântico com o assunto.

Assinale a alternativa cujo recurso irônico, no texto, NÃO esteja adequada a essa afirmação.

- (a) A expressão popular "juram de pés juntos" (linha 3).
- (b) O fragmento "a notícia mais doce do ano" (linha 1).
- (c) A expressão "nem um grama" (linha 1).
- (d) O trecho "que parece sonho (recheado de baunilha)" (linha 2).
- (e) O excerto "ficar com um pé-de-moleque atrás" (linhas 9 e 10).

Analise as seguintes afirmativas sobre o uso dos recursos lingüísticos no texto.

- I) O excerto “de açúcar”, no início do segundo parágrafo, poderia ser suprimido sem prejuízo do sentido global do texto.
- II) Se o redator quisesse, por uma questão estilística, eliminar todos os “quês” da frase sublinhada, poderia corretamente substituí-la por: “A novidade, a qual parece sonho (recheado de baunilha), foi divulgada pelos executivos de empresas açucareiras, os quais juram de pés juntos ser verdade”.
- III) Em ambas as ocorrências de “toda” (linhas 5 e 8), há uma inadequação à modalidade padrão, que seria desfeita com a substituição por “toda a”.
- IV) A substituição de “juram de pés juntos” (linha 3) por “asseguram taxativamente” e de “com um pé-de-moleque atrás” (linhas 9 e 10) por “reticente” preserva o significado da frase original, embora altere a estilística do texto.

Estão corretas APENAS as afirmações

- (a) I, II e IV.
- (b) I e II.
- (c) III e IV.
- (d) I e III.
- (e) II e IV.

Dos títulos hipotéticos abaixo, assinale o que, sendo coerente com o texto, lhe preservaria a ironia e o jogo semântico.

- (a) Produtores de açúcar prometem céu de brigadeiro aos consumidores.
- (b) Consumidores serão tratados a pão-de-ló por produtores de açúcar.
- (c) A doce vida de quem produz açúcar.
- (d) O fim inosso da doce caça às bruxas.
- (e) Uma notícia de amargar a vida de quem quer perder peso.

Os grandes dilemas e conflitos da economia moderna são atribuídos

- (a) à inadequada divisão do trabalho entre as nações.
- (b) à falta de empresariedade dos agentes econômicos.
- (c) ao confronto entre as ilimitadas necessidades humanas e à escassez de recursos para atendê-las.
- (d) à dificuldade histórica de conciliar tecnologia, capital e trabalho.
- (e) à insensibilidade política das nações hegemônicas da economia mundial.

A introdução crescente de novas tecnologias nos processos de produção tem sido responsável

- (a) pela melhoria do nível geral de empregabilidade da massa trabalhadora.
- (b) pelo aumento do nível de desemprego involuntário.
- (c) pelo aumento médio da massa salarial.
- (d) pelo incremento médio do nível de preços.
- (e) pela melhoria das relações internacionais.

O Método Indutivo de Pesquisa em Economia

- (a) parte do geral para o particular.
- (b) se apóia na evidência dos fatos .
- (c) infere do particular para o geral.
- (d) só admite como certo o que é cientificamente provado.
- (e) louva-se no “senso comum”.

09

Entende-se por desenvolvimento sustentado

- (a) o desenvolvimento com preservação do patrimônio ecológico existente.
- (b) a exploração predatória dos recursos naturais disponíveis.
- (c) o desenvolvimento que resulta do (re) investimento dos lucros obtidos nas diferentes atividades econômicas.
- (d) a canalização da poupança interna para investimentos de risco.
- (e) o desenvolvimento que se sustenta com os investimentos externos.

10

O crescimento do país, com estabilidade e justiça distributiva, é um objetivo que tem a ver com

- (a) a globalização.
- (b) a distribuição de renda e de oportunidades de emprego.
- (c) a eliminação do desemprego involuntário.
- (d) a essência das políticas econômicas dos diferentes países.
- (e) a melhoria das exportações do país.

11

Entendem-se por Fronteiras de Possibilidades de Produção em uma dada economia

- (a) os limites geográficos entre países vizinhos.
- (b) os limites impostos pelo pleno emprego dos “fatores” disponíveis.
- (c) os limites representados pelo pleno emprego da mão de obra disponível.
- (d) os limites da capacidade de investimentos de capital nas atividades produtivas.
- (e) os limites de produtividade do sistema.

12

A atividade econômica mais importante, de que derivam todas as categorias básicas de fluxos econômicos, é

- (a) a distribuição de renda.
- (b) a produção.
- (c) a poupança (acumulação).
- (d) o consumo.
- (e) o comércio internacional.

13

Os fenômenos “renda”, “produção”, “consumo”, “preços” e “juros” são exemplos de variáveis do tipo

- (a) variáveis fluxo.
- (b) variáveis combinatórias.
- (c) variáveis estruturais.
- (d) variáveis alternativas.
- (e) variáveis estoque.

14

A Economia Positiva, também chamada Pura ou Descritiva, divide-se em

- (a) micro e macroeconomia.
- (b) ideológica e normativa.
- (c) economia global e participativa.
- (d) macroeconomia e economia internacional.
- (e) moeda e crédito.

15

O conhecimento econômico tem-se formado através dos tempos com base em

- (a) proposições relacionadas com o comércio internacional.
- (b) observação pura e simples da realidade econômica dos indivíduos e das nações.
- (c) tradição e conhecimento acumulado das demais ciências sociais.
- (d) acumulação de experiências vivenciadas pelas nações.
- (e) senso comum, ciência e ideologia.

16

A característica diferencial da Economia reside no fato de que

- (a) todas as pessoas são afetadas por ela.
- (b) todas as nações (sem exceção) a praticam.
- (c) a globalização prejudica a manutenção do nível de emprego.
- (d) ela é a única ciência que interpenetra todas as demais áreas do conhecimento.
- (e) todos os fenômenos podem ser estudados quantitativamente.

17

Entende-se por taxa de juros real da economia

- (a) a taxa de juros referencial fixada pelo governo para as transações internacionais.
- (b) o custo monetário de determinado empréstimo ou financiamento.
- (c) a taxa de juros nominal, descontada a taxa de inflação.
- (d) a taxa de juros vigente para a liquidação de financiamentos externos.
- (e) a taxa de juros que baliza a comercialização dos produtos agrícolas.

18

O crescimento econômico de um país em determinado período é definido como

- (a) o aumento geral dos preços e da renda da população.
- (b) a elevação de sua capacidade de produção de bens e serviços.
- (c) a expansão da produção agrícola do país.
- (d) o aumento das reservas cambiais e dos juros.
- (e) a expansão das relações do comércio com outros países.

19

Em economia monetária, o número de “giros” que a moeda dá, em determinado período, é um fenômeno conhecido como

- (a) inflação monetária.
- (b) mercado de capitais.
- (c) economia induzida.
- (d) demanda monetária sistêmica .
- (e) velocidade de circulação da moeda.

20

Os autores abaixo listados são pensadores Liberais Clássicos:

- (a) Adam Smith, John Stuart Mill e Alfred Marshall.
- (b) Alfred Marshall, John Maynard Keynes e Jean Baptiste Say.
- (c) Dr. Quesnay, David Ricardo e Thomas Roberto Malthus.
- (d) Adam Smith, David Ricardo e John Stuart Mill.
- (e) Petty, Cantillon e Quesnay.

21

Os bens são substitutos quando um aumento no preço de um deles

- (a) leva a um decréscimo na quantidade demandada do outro.
- (b) produz um aumento na renda dos consumidores.
- (c) produz um déficit no orçamento empresarial.
- (d) não altera a demanda do produto e no concorrente.
- (e) produz um aumento na quantidade demandada do outro.

22

O poder de monopsonio depende de três condições similares:

- (a) da elasticidade da demanda, do número de compradores atuando no mercado e da forma de interação entre esses compradores
- (b) do preço da mercadoria, do orçamento das empresas atuando no mercado e da forma de interação entre esses compradores.
- (c) da elasticidade da oferta, do número de vendedores atuando no mercado e da forma de interação entre esses compradores.
- (d) da elasticidade da oferta, do número de compradores atuando no mercado e da forma de interação entre esses compradores.
- (e) do preço da demanda, da renda dos consumidores atuando no mercado e da forma de interação entre os mercados.

23

Considerando a Curva de Demanda igual a: $Q = 1000 - 35 \times P$, e a Curva de Oferta igual a: $Q_s = 120 + 125 \times P$, os valores do Preço de Equilíbrio e das Quantidades de Equilíbrio, são respectivamente

- (a) $P_e = 15$ e $Q_e = 85,9$.
- (b) $P_e = 7,5$ e $Q_e = 805,4$.
- (c) $P_e = 5,5$ e $Q_e = 807,5$.
- (d) $P_e = 120$ e $Q_e = 167,3$.
- (e) $P_e = 15,5$ e $Q_e = 107,6$.

24

Com base no conceito de velocidade-renda da moeda, podemos entender mais claramente como opera a teoria quantitativa da moeda – que relaciona os fluxos real e monetário da economia – a partir da expressão

- (a) $QM = P M$
- (b) $RN = QM$
- (c) $QM = A - B \times P$
- (d) $AM = B - A \times P$
- (e) $M V = P y$

25

Os bancos comerciais precisam também de fundos líquidos. Uma das formas de consegui-los é pedir emprestado ao Banco Central. A taxa de juros que os bancos comerciais pagam é conhecida como

- (a) encaixe.
- (b) recolhimento compulsório.
- (c) taxa de desconto .
- (d) taxa SELIC.
- (e) taxa básica de juros.

26

Moeda é algo aceito pela coletividade para desempenhar funções de

- (a) orçamento monetário e fiscal.
- (b) política monetária e fiscal.
- (c) entesouramento financeiro (guarda de valores).
- (d) meio ou instrumento de troca, unidade de conta e reserva de valor.
- (e) administração e finanças.

27

Por meio dos instrumentos de política monetária, as autoridades podem fornecer ao sistema econômico uma oferta de moeda suficiente para o desenvolvimento das atividades econômicas e a manutenção da liquidez do sistema. Marque a alternativa que apresenta os três instrumentos mais usados.

- (a) ações, títulos públicos e debêntures.
- (b) reservas obrigatórias, operações de mercado aberto e política de redescontos .
- (c) títulos públicos, títulos privados e títulos das empresas estatais.
- (d) reservas nacionais, operações no mercado internacional e política fiscal.
- (e) taxa de juros livre, câmbio variável e emissões controladas.

28

O saldo da Conta Renda Nacional Líquida é a Poupança Interna, que é a Poupança Bruta, resultante da soma da poupança

- (a) da população e a dos empresários.
- (b) dos trabalhadores e dos capitalista.
- (c) das rendas rurais e urbanas.
- (d) do setor privado e a do governo.
- (e) do setor primário, secundário e terciário.

29

A Teoria Macroeconômica ganhou grande impulso, a partir de 1930, com Keynes. Para ele, contrariando a Teoria Neoclássica, a economia não tinha a capacidade de se regular automaticamente, e esta era a causa das seguidas quebras da economia, que ocorriam de forma renitente. Denominamos esse problema de

- (a) crise de hiperinflação e de desvalorização cambial.
- (b) desemprego em massa dos fatores de produção.
- (c) crise cíclica de superprodução e subconsumo.
- (d) desemprego estrutural dos setores produtivos.
- (e) exclusão social como causa da violência urbana.

30

A Demanda Agregada constitui-se nas despesas da coletividade em bens e serviços de

- (a) consumo geral da população.
- (b) consumo total, deduzidas as exportações.
- (c) consumo (C), investimento (I), depreciações (D) e exportações (X).
- (d) consumo geral (C), consumo individual (I), gastos pessoais (G) e importações (X).
- (e) consumo (C), investimento (I), despesas governamentais (G) e exportações (X).

31

Quanto ao trato inflacionário, existem duas correntes principais: uma enfatiza o papel da política monetária como menos intervencionista (liberais), e a outra defende a atuação efetiva do governo, por meio de política econômica (keynesianos). **Denominamos essas duas correntes, respectivamente de**

- (a) monetaristas e fiscalistas.
- (b) capitalistas e socialistas.
- (c) consumistas e poupancistas.
- (d) matemáticos e desenvolvimentistas.
- (e) globalizantes e nacionalistas.

32

A Curva de Lafer explica que, quando a alíquota de um tributo é relativamente baixa, se estabelece uma relação direta entre ela e a arrecadação. **Contudo, a partir de um determinado nível da alíquota, qualquer elevação dela resultará em**

- (a) déficit total do governo, incluindo juros e correções monetária e cambial.
- (b) déficit operacional, que é a diferença entre os gastos públicos e a arrecadação tributária no período.
- (c) uma defasagem entre o fato gerador do imposto e o momento de seu recolhimento, corroendo seu valor real.
- (d) superávit orçamentário, pois os contribuintes influenciados pelas baixas alíquotas pagarão mais tributos e taxas.
- (e) redução da arrecadação global, devido, de um lado, à evasão fiscal, e, de outro, ao desestímulo provocado quanto aos negócios em geral.

33

O aumento dos gastos públicos ou redução dos impostos de um lado, e a redução dos gastos públicos e aumentos de impostos de outro, denominam-se respectivamente de

- (a) Política monetária expansionista e Política monetária contracionista.
- (b) Política fiscal expansionista e Política fiscal contracionista.
- (c) Política fiscal contracionista e Política fiscal expansionista.
- (d) Política monetária contracionista e Política monetária expansionista.
- (e) Política monetária e Política fiscal.

34

O déficit primário ou fiscal é medido pelo déficit total, excluindo-se a correção monetária e cambial e os juros reais da dívida contraída anteriormente. **Também se pode dizer que é**

- (a) o déficit de caixa, que omite as parcelas do financiamento do setor público junto ao sistema bancário.
- (b) a diferença entre os gastos públicos e a arrecadação tributária no exercício, independentemente dos juros e correções da dívida passada.
- (c) o déficit operacional, que é a diferença entre os gastos públicos e a arrecadação tributária, somados aos juros de dívidas passadas.
- (d) o déficit total do governo, incluindo juros e correções monetária e cambial da dívida passada.
- (e) o déficit de caixa, que omite as parcelas do financiamento do setor público junto às empreiteiras e fornecedores.

35

A Lei Orçamentária Anual (LOA) do Governo da União compreende

- (a) o Orçamento Fiscal, o Orçamento Contábil e o Orçamento Patrimonial.
- (b) o Orçamento Fiscal, o Orçamento de Investimentos e o Orçamento Social.
- (c) o Orçamento Federal, o Orçamento Estadual e o Orçamento Municipal.
- (d) o Orçamento Fiscal, o Orçamento de Investimentos e o Orçamento da Seguridade Social.
- (e) o Orçamento de Custeio, o Orçamento de Investimentos e o Orçamento de Pessoal.

Consideram-se como receita e despesa do exercício somente o que se paga e o que se arrecada, isto é, entradas e saídas de dinheiro nesse exercício, mesmo que se tratem de despesas e receitas de exercícios anteriores, sem incorporar os resíduos ativos e passivos. Portanto, para a apuração do resultado, apenas os ingressos efetivamente recebidos e os gastos realmente pagos entram no computo. **Esse regime contábil denomina-se**

- (a) Regime de Competência.
- (b) Regime Orçamentário.
- (c) Regime de Caixa
- (d) Regime Financeiro.
- (e) Regime de Anualidade.

A Lei número 8.666 de 21 de junho de 1993, Capítulo I, Das Disposições Gerais, Seção I, Dos Princípios, no seu Artigo Segundo, define que as obras, serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações, concessões, permissões e locações da Administração Pública, quando contratadas com terceiros, serão

- (a) necessariamente precedidas de licitação, quando a Lei assim exigir.
- (b) necessariamente precedidas de licitação, ressalvadas as hipóteses previstas nessa Lei.
- (c) dispensadas de licitação quando autorizadas pela autoridade competente.
- (d) dispensadas de concorrência quando autorizadas pela autoridade competente.
- (e) precedidas, quando conveniente, de licitação e leilão.

A Lei número 4.320 de 17 de março de 1964, Título VI, Da Execução do Orçamento, Capítulo III, Da Despesa, no Artigo 60, define que

- (a) é permitida a realização de despesa sem prévia receita.
- (b) é permitido o recolhimento de receita sem prévio empenho.
- (c) é permitida a realização de despesa sem prévio empenho.
- (d) é vedada a realização de despesa sem prévio empenho.
- (e) é vedada a realização de receita sem prévio empenho.

Um dos precursores da reflexão sobre dependência e adepto da abordagem cepalina, aceita plenamente a teoria da dependência. Para ele, ligar a dependência à estrutura interna da sociedade foi uma importante contribuição dos sociólogos. Na visão deles, esses intelectuais estudaram a estrutura de poder interna, mostrando que mesmo com a industrialização, a dependência, em vez de ser superada, assume outra forma, pois a estrutura social se fez a serviço dos interesses da dependência. **O economista supracitado é**

- (a) Delfin Neto.
- (b) Roberto Campos.
- (c) Paul Singer.
- (d) Celso Furtado.
- (e) Pedro Malan.

Pode-se aproximar a ação do governo Vargas, entre 1930 a 1945, com a evolução do pensamento schumpeteriano: primeiro rompendo com o fluxo circular da renda, por meio da ação pessoal de um líder ou de um governo, para depois construir um sistema impessoal, racional e endógeno responsável pela condução da economia no processo de desenvolvimento. **A política econômica de industrialização adotada no Governo Vargas denominou-se de**

- (a) I Plano Nacional de Desenvolvimento.
- (b) II Plano Nacional de Desenvolvimento.
- (c) Plano de Metas.
- (d) Plano Vargas.
- (e) Política de Substituição de Importações.

Para se avaliar o índice de liquidez corrente de um empreendimento (ou de um Projeto), confronta-se

- (a) o montante de vendas do exercício com o Ativo Total.
- (b) o montante do lucro bruto com as vendas do período considerado.
- (c) o lucro líquido com as vendas
- (d) o Ativo Circulante com o Passivo Circulante.
- (e) o lucro bruto com o Patrimônio Líquido.

42

Na avaliação de um Projeto (ou Balanço qualquer), a divisão do lucro líquido pelo Ativo Total, indica

- (a) a margem bruta do resultado esperado.
- (b) a margem líquida do resultado esperado.
- (c) o resultado sobre o patrimônio.
- (d) a margem líquida do Projeto.
- (e) o retorno líquido esperado sobre o investimento.

43

Na avaliação da Matriz FOFA, no Planejamento Estratégico, quando se considera o ambiente externo, analisam-se

- (a) as preferências e desejos dos consumidores.
- (b) as forças e fraquezas da empresa para fazer frente a esse ambiente.
- (c) as ameaças e oportunidades desse ambiente.
- (d) as características do mercado e os preços praticados pelos concorrentes.
- (e) as políticas públicas e o desempenho das exportações.

44

Em Planejamento Estratégico, a definição que estabelece a razão pela qual determinada empresa existe é conhecida como

- (a) visão de médio e longo prazo.
- (b) objetivo operacional.
- (c) meta de competitividade.
- (d) missão organizacional.
- (e) empreendedorismo.

45

Em Planejamento Estratégico, a projeção de diretrizes (e/ou o estabelecimento de cursos de ação) que visem nortear a empresa na busca de seus objetivos de médio e longo prazos, é definida como

- (a) metas operacionais.
- (b) estratégia empresarial.
- (c) alocação de recursos organizacionais (financeiros, técnicos, materiais e humanos).
- (d) o conjunto de decisões executivas de caráter produtivo.
- (e) objetivos conjunturais de resultado.